

DESPEDIDA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *despedida* é o ato de apartamento da consciência, intra ou extrafísica, de outra consciência, princípio consciencial, objeto ou condição existencial, seja breve ou perduradouro, voluntário ou imposto.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *despedir* procede do idioma Português Antigo, *espedir*, e este do idioma Latim, *expetere*, “reclamar; reivindicar”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Despedimento. 2. Adeus. 3. Separação. 4. Partida. 5. Desenlace.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *despedida*: *despedidas-de-verão*; *despedido*; *despediente*; *despedimento*; *despedir*; *despedível*.

Neologia. As duas expressões compostas *despedida incompreendida* e *despedida compreendida* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Apresentação. 2. Reencontro. 3. Chegada. 4. Recepção. 5. Boas-vindas.

Estrangeirismologia: o *the end*; o *farewell*; o *adieu*; o *ciao*; o *goodbye*; o *arrivederci*; o *hasta la vista*; o *see you soon*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao *ciclo aproximações-afastamentos* da Seriexologia.

Coloquilogia: a aprendizagem de *abrir mão* de laços, posses, poderes e circunstâncias; o temor do *nunca mais*; a quebra na interação consciencial *poro a poro*, *chacra a chacra*; o remorso pelo *ficado por dizer*; a chance de *virada de mesa* evolutiva; a ousadia de posicionar-se *face a face* com o desconhecido; o labor pessoal de *repaginação* da autexpressão.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do desaparego lúcido; o holopensene de sofrimento culturalmente alimentado na ocasião do adeus; a pressão holopensênica de emocionalismos envolvendo as despedidas; os grupopensenes; a grupopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; a facilidade na troca de bloco pensênico favorecendo os ajustes pessoais aos neocontextos vivenciais.

Fatologia: a despedida; o desfecho da experiência partilhada; a descontinuidade na interrelação; o encerramento do diálogo; o desaparecimento do contato visual e / ou auditivo; o corte da conexão direta; o espaço vago deixado por quem partiu; os despedimentos costumeiros; o remate de etapa na agenda diária; a modificação no rol de atividades cotidianas; a ultrapassagem de fase existencial; a desvinculação natural a grupos; o aparente desenlaçamento de consciências; a espetacularização das despedidas; os dramas nas separações; as canções populares valorizando padecimentos devido a afastamentos conscienciais; as inquietações pela finitude do corpo humano; as crises evolutivas; o reconhecimento da diversidade de alternativas vivenciais possíveis; a vida dividida em antes e depois da despedida; a saída de estágio existencial propiciando a entrada em neoestágios de experimentações.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático evitando contágios emocionais nas situações de despedida; a exacerbação do cardiochacra; as conexões energéticas mantidas apesar da distância física; as desconexões energéticas nas rupturas afetivas; a projeção do adeus dessomática; a projeção do adeus ressomática; a elaboração de pluridespedidas pelo des-somado e pelo pré-ressomante; o acervo pessoal de despedidas vislumbrado no acesso às retrovidas favorecendo o entendimento do dinamismo dos vínculos conscienciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo hiperacuidade multidimensional*–autodiscernimento evolutivo; o *sinergismo autoparapsiquismo-autorreflexão-autenfrentamento*.

Principiologia: o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de ninguém ser insubstituível*; o *princípio heteroperdoamento-autoimperdoamento*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: os *códigos protocolares nas despedidas solenes*; os *códigos sociais de manifestação do luto*; o *código pessoal do bom-tom*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* regrando os comportamentos na despedida; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* regrando as posturas coletivas nas despedidas.

Teoriologia: as *teorias e práticas conscienciológicas*.

Tecnologia: as *técnicas energéticas*; as *técnicas parapsíquicas*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas da convivência sadia*; as *técnicas de autorreflexão*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da Retrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível da Serieuxologia*.

Efeitologia: os *efeitos traumáticos do acúmulo de despedidas mal feitas*; os *efeitos dos condicionamentos emocionais na dificuldade em dizer adeus*; os *efeitos da irreflexão na perpetuação de autoconvicções irracionais sobre as despedidas*; os *efeitos de carências afetivas na dramatização das despedidas*; os *efeitos do orgulho teimoso nas despedidas mal resolvidas*; os *efeitos emocionais da ausência de despedida*; os *efeitos apaziguadores da sensação de dever cumprido nas modificações no rumo existencial*.

Ciclogia: o *ciclo da vida*; o *ciclo ressomas-dessomas*; o *ciclo encontros-despedidas*; o *ciclo chegadas-partidas*; o *ciclo agrupamentos-diásporas*; o *ciclo contendidas-reconciliações*; o *ciclo assins-desassins*; o *ciclo apegos-desapegos*.

Enumerologia: o *ato de apartar-se*; o *ato de ausentar-se*; o *ato de retirar-se*; o *ato de afastar-se*; o *ato de desprender-se*; o *ato de eximir-se*; o *ato de reengajar-se*.

Binomiologia: o *binômio despedida-recomeço*; o *binômio término do velho–começo do novo*; o *binômio sair das vistas–permanecer na memória*; o *binômio sentimento de posse–apego desmedido*; o *binômio perspectiva de quem vai–perspectiva de quem fica*; o *binômio dessomático choro dos amigos na despedida–sorriso do completista*; o *binômio ressomático sorriso dos parafremitos na despedida–choro do neonato*.

Interaciologia: a *interação Proxêmica-Cronêmica*; a *interação consciência tranquila–desapego*; a *interação recin-recéxis*.

Trinomiologia: o *trinômio fazer-desfazer-refazer*; o *trinômio compor-descompor-recompor*; o *trinômio encontrar-desencontrar-reencontrar*.

Antagonismologia: o *antagonismo avant première / revival*; o *antagonismo estreia / última apresentação*; o *antagonismo entrada triunfal / gran finale*; o *antagonismo inauguração / fechamento das portas*; o *antagonismo prefácio / posfácio*; o *antagonismo prólogo / epílogo*; o *antagonismo introdução / conclusão*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciência necessitar desapegar-se do próprio egão*; o *paradoxo de o apego à aut-evolução envolver desprendimentos sucessivos*; o *paradoxo de a desafeição aguerrida poder apertar os liames conscienciais mais fortemente se comparado à afeição*.

Legislogia: as *leis da evolução consciencial*; as *leis do holocarma*.

Filiologia: a *neofilia facilitando as despedidas*.

Fobiologia: a *neofobia dificultando as despedidas*.

Sindromologia: a *síndrome do ninho vazio*.

Maniologia: a nostomania.

Mitologia: os *mitos românticos*; os *mitos eletrônicos*; o *mito de tudo ser para sempre*.

Holotecologia: a psicossomatoteca; a convivioteca; a gregarioteca; a dessomatoteca; a projeciotea; a parafenomenoteca; a retrocognoteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Grupocarmologia; a Sociologia; a Autodiscernimentologia; a Dessomatologia; a Parapercepciologia; a Retrocogniciologia; Seriexologia; a Holocarmologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; o atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: despedida *incompreendida* = a emocionalmente traumática para a consciência; despedida *compreendida* = a serenamente entendida pela consciência.

Culturologia: a cultura da Dessomatologia.

Taxologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, 20 categorias de despedidas, dispostas em ordem alfabética, com o objetivo de ampliar a visão sobre o tema:

01. Despedida alegre / triste.
02. Despedida amistosa / raivosa.
03. Despedida antecipada / adiada.
04. Despedida anunciada / à francesa.
05. Despedida bem feita / inacabada.
06. Despedida cerimonial / informal.
07. Despedida curta / longa.
08. Despedida educada / em branco (indelizada).
09. Despedida esquecida / inesquecível.
10. Despedida festejada / lastimada.
11. Despedida individualizada / coletiva.

12. **Despedida organizada / improvisada.**
13. **Despedida planejada / inesperada.**
14. **Despedida presencial / remota.**
15. **Despedida privativa / pública.**
16. **Despedida provisória / duradoura.**
17. **Despedida resignada / revoltada** (sob protestos).
18. **Despedida singela / suntuosa.**
19. **Despedida tranquila / desesperada.**
20. **Despedida trivial / incomum.**

Sociedade. Na análise da *Grupocarmologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 16 facetas sociais relacionadas à despedida:

01. **Aviso de despedida:** o anúncio da separação; a dispensa; o aviso prévio.
02. **Carta de despedida:** a mensagem suicida; o testamento; o editorial.
03. **Celebração de despedida:** a visita; o jantar; a festa; o *bota fora*; o *farewell*.
04. **Cena de despedida:** o roteiro social ditado para o adeus; os registros fotográficos.
05. **Clima de despedida:** o tom saudoso das conversas; as evocações nostálgicas.
06. **Cumprimento de despedida:** a palavra e frase padrão; o aperto de mão; os beijos e abraços.
07. **Data da despedida:** o dia marcante; o momento histórico fixado na memória.
08. **Discurso de despedida:** as medidas e elogios; o agradecimento; a expressão de gratidão; as palmas.
09. **Fácies de despedida:** os sorrisos; os olhos marejados; as lágrimas.
10. **Gesto de despedida:** o aceno; o abano das mãos; o balanço de lenços.
11. **Hora da despedida:** a efetivação da partida; o sentimento de perda reavivado.
12. **Música de despedida:** o réquiem; o apobatório (canto dos antigos gregos).
13. **Preço da despedida:** as perdas compulsórias; as reciclagens existenciais inevitáveis.
14. **Resolução de despedida:** as promessas de contato; os planos de reencontro.
15. **Ritual de despedida:** a solenidade; a homenagem; o funeral; a carpideira.
16. **Saudação de despedida:** o adeus; o *tchau*; o *vá em paz*; o *até logo*; o *até à vista*; o *até breve*.

Despedidas. A vida é repleta de despedidas, às quais as consciências atribuem diferentes pesos afetivos. Dentre os fatores influentes nas reações perante as despedidas, destacam-se: as tradições socioculturais, o histórico holobiográfico, as características da personalidade, o nível de maturidade evolutiva, bem como o teor do prognóstico aventado sobre a duração do afastamento e o saldo de prejuízos com o câmbio existencial decorrente.

Experimentos. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 25 elementos relativos à vida consciencial passíveis de ocasionarem experimentos de despedida:

01. **Alimento:** a restrição alimentar; a *despedida* de sabores a serem renunciados.
02. **Ano:** o *Réveillon*; a *despedida* do ano velho.
03. **Contexto familiar:** o casamento; o nascimento de filho; a adoção de criança ou animal; a chegada de agregado; o divórcio; a viuvez; a *despedida* da dinâmica familiar pregressa.
04. **Corpo:** as modificações físicas do crescimento e envelhecimento; a perda de função corporal; a mutilação; a *despedida* do corpo antigo.
05. **Dia:** o pôr do sol; a *despedida* do dia findo.
06. **Ego:** a mudança de ego; a recin; a *despedida* do retroego.
07. **Evento:** o fim de festa; a *despedida* do acontecimento e dos participantes.
08. **Expediente:** o término do horário de trabalho; o último brinde na *happy hour*; a *despedida* dos colegas da jornada laboral.
09. **Experiência extrafísica:** o encaminhamento para a ressonância; o retorno da projeção lúcida; a *despedida* de consciências e paracontextos experienciados.

10. **Experiência intrafísica:** a pré-dessoma; o pós-dessoma imediato; a *despedida* de conscins e contextos humanos.

11. **Função:** a extinção ou substituição de afazeres; a delegação de responsabilidade; a transferência de cargo; a *despedida* da tarefa e dos parceiros no ofício exercido até então.

12. **Instituição:** a formatura; a licença do emprego; a demissão; a dissidência; a *despedida* do convívio rotineiro com os companheiros institucionais.

13. **Objeto:** a doação; o escambo; a venda; o dano irreversível; o final da vida útil; a *despedida* do bem material descartado.

14. **País:** a viagem; a emigração; a expatriação; o exílio político; a *despedida* da pátria e das conjunturas partilhadas com os compatriotas.

15. **Paisagem:** as variações sazonais; as neoconstruções; a reurbanização ambiental; a *despedida* do panorama usufruído.

16. **Planeta:** a expedição espacial; a transmigração interplanetária; a *despedida* do planeta e dos respectivos habitantes intra e extrafísicos.

17. **Planta:** o período de floração; o murchamento; a extinção; a *despedida* do visual e da interação com a flora local.

18. **Profissão:** a mudança de profissão; o desemprego; a aposentadoria; a *despedida* do exercício profissional a ser desvencilhado.

19. **Programa televisivo:** o último capítulo da novela; o final da temporada ou cancelamento de série televisiva; a *despedida* dos personagens e do lazer midiático de eleição.

20. **Projeto:** o sonho abandonado; o adiamento ou desistência de projeto; a *despedida* da prospectiva futura frustrada.

21. **Relacionamento:** a diluição de interesses comuns e afinidades; a incompatibilidade de agendas; o distanciamento emocional; a desavença; a *despedida* da intimidade compartilhada.

22. **Residência:** a troca de moradia; a saída da casa paterna; a demolição; a *despedida* do antigo ambiente doméstico e, em certos casos, das referências geopolíticas de costume.

23. **Rotina:** a alteração de hábitos; a recéxis; a internação hospitalar; a prisão; a *despedida* das atividades rotineiras interrompidas.

24. **Subumano:** a passagem para outro dono; o óbito; a *despedida* do pet.

25. **Vigília física:** o adormecimento; a *despedida* dos conviventes intrafísicos.

Dificultadores. Nos estudos da *Psicossomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 posturas dificultadoras do manejo das despedidas:

1. **Apego:** a superestimação dos vínculos afetivos firmados até o presente.

2. **Arrependimento:** o pesar pelo não vivido e não dito; a valorização tardia do perdido.

3. **Carência:** o ressentimento pelo vazio energético deixado pelo ausente.

4. **Controle:** a pretensão infactível de estender o passado indefinidamente.

5. **Estagnação:** a fixação do foco no conhecido, experienciado e dominado.

6. **Frustração:** o inconformismo quanto ao aborto das autexpectativas quanto ao futuro.

7. **Insegurança:** o despreparo para lidar com novas vivências.

8. **Medo:** o desconforto e desconfiança diante do ignorado.

Facilitadores. Pelas análises da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 posturas facilitadoras do manejo das despedidas:

1. **Abertismo:** a predisposição à construção de neovínculos afetivos.

2. **Aceitação:** a admissão do fim da vida conhecida e da demanda pelo surgimento de nova maneira de viver.

3. **Adaptação:** a disponibilidade para o entrosamento ao neocontexto existencial.

4. **Compreensão:** a busca pela apreensão dos motivos causadores do desenlace.

5. **Desapego:** a assunção da necessidade dos envolvidos seguirem rumos diferenciados.

6. **Recomposição:** a explicitação de pedidos de desculpas e heteroperdoamentos.

7. **Reflexão:** a realização de balanço realista sobre as perdas e os ganhos.

8. **Respeito:** o acatamento das escolhas e do direito de ir e vir dos demais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a despedida, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexclusão cosmoética:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
02. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
03. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
04. **Cultura da Dessomatologia:** Seriexologia; Homeostático.
05. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
06. **Encontro antecipatório:** Projeciologia; Homeostático.
07. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Megachoque consciencial regressivo:** Autosseriexologia; Nosográfico.
10. **Paraterapêutica do luto:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
11. **Projeção do adeus ressomática:** Projeciologia; Neutro.
12. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Reaproximação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
14. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.
15. **Separação unificadora:** Cosmovisiologia; Homeostático.

A PERSPECTIVA DO REENCONTRO TORNA A DESPEDIDA MAIS TRANQUILA. EIS O VALOR DE VIVÊNCIAS PROJATIVAS E RETROCOGNITIVAS NA COMPROVAÇÃO DO CICLO ENCONTROS-DESENCONTROS OPERADO NA SERIÉXIS.

Questionologia. Qual postura você, leitor ou leitora, emprega nas despedidas inerentes à existência intra e extrafísica? Há emocionalismos? Por quais razões?

A. L.